

# O descontentamento de Jonas

[ Jonas 4.1-11 ]

Se o livro de Jonas terminasse no capítulo 3, a história teria retratado Jonas como o maior dos profetas. Afinal, pregando uma mensagem de “sete palavras”, Jonas foi usado por Deus e levou milhares de pessoas ao arrependimento. Mas o Senhor não se impressiona com a aparência, Ele olha para o coração (1Sm 16.7). É por isso que o capítulo 4 foi incluído no livro, pois revela “os pensamentos e intenções” do coração de Jonas e expõe seus pecados.<sup>1</sup>

Se no capítulo 1, Jonas é como o filho pródigo, insistindo em seu próprio caminho (Lc 15.11-32), no capítulo 4, ele é como o irmão mais velho do pródigo. Uma pessoa egoísta, mal-humorada, irritada e descontente com o que estava acontecendo.<sup>2</sup> Depois de ter sido instrumento de Deus para produzir o maior avivamento da história, Jonas fica irado.

No entanto, Deus graciosamente trata o Seu servo a fim de trazê-lo de volta para o centro de Sua soberana vontade. Jonas precisava aprender, na prática, que Deus é tardio em irar-se.

## I. A Ira de Jonas (Jn 4.1-4)

<sup>1</sup> Com isso, desgostou-se Jonas extremamente e ficou irado. <sup>2</sup> E orou ao SENHOR e disse: Ah! SENHOR! Não foi isso o que eu disse, estando ainda na minha terra? Por isso, me adiantei, fugindo para Tarsis, pois sabia que és Deus clemente, e misericordioso, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e que te arrependes do mal. <sup>3</sup> Peço-te, pois, ó SENHOR, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver. <sup>4</sup> E disse o SENHOR: É razoável essa tua ira?” (Jonas 4.1-4).

O maior avivamento da história não foi capaz de quebrantar e mover o coração do profeta. Jonas desejava tanto a destruição da grande cidade de Nínive que não conseguia enxergar a grande misericórdia de Deus.

**“Com isso, desgostou-se Jonas extremamente...” (v. 1) –** A expressão “com isso” aponta para o contraste entre a compaixão de Deus (3.10) e o desgosto de Jonas.<sup>3</sup> A palavra “desgostou” (*ra`a`*, em hebraico) significa “ver como algo mau”.<sup>4</sup> Jonas, na verdade, considerou a obra salvadora de Deus como um erro!

---

<sup>1</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *Be amazed*. “Be” Commentary Series (88). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>2</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *Be amazed*. “Be” Commentary Series (88–89). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>3</sup> Hannah, J. D. (1985). Jonah. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Eds.), . *Vol. 1: The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (J. F. Walvoord & R. B. Zuck, Ed.) (1470). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>4</sup> Brown, F., Driver, S. R., & Briggs, C. A. (2000). *Enhanced Brown-Driver-Briggs Hebrew and English Lexicon* (electronic ed.) (949). Oak Harbor, WA: Logos Research Systems.

Além disso, é importante observar que Jonas ficou “extremamente” desgostoso. A palavra “extremamente” é a mesma palavra utilizada para descrever o tamanho do peixe, “grande” (*Gadol*, em hebraico). De fato, sua revolta era grande!

**“... e ficou irado” (v. 1)** – A palavra ira significa “ferver”. Deus misericordiosamente afastou Sua ira de Nínive, mas Jonas ascendeu sua ira contra Deus. A palavra ira significa “atear fogo, queimar” (Gn 39.19).<sup>5</sup>

Jonas havia feito o que Deus queria – ele foi, com muita dificuldade, e proclamou a mensagem em Nínive, mas Deus não fez o que Jonas queria – a destruição de Nínive. Jonas estava simplesmente porque Deus não destruiu Nínive.

**“E orou ao SENHOR...” (v. 2)** – Quando Jonas orou pela primeira vez, ele se encontrava no ventre do grande peixe e estava grato por Deus mostrar misericórdia. Mas agora estava irado com Deus por causa dessa mesma misericórdia para com os ninivitas.

**“Não foi isso o que eu disse, estando ainda na minha terra? Por isso, me adiantei, fugindo para Tárzis, pois sabia que és Deus clemente, e misericordioso, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e que te arrependes do mal” (v. 2)** – Surpreendentemente Jonas fundamentou seu argumento na lista dos atributos divinos registrado em Êxodo 34.6-7, onde Deus revelou-se no Monte Sinai, após o povo de Israel ter pecado adorando a um bezerro de ouro. Jonas ficou indignado pelo fato de que Deus é:

- **“Clemente”** – Mostrando generosidade àqueles que não merecem (Jn 2.9).
- **“Misericordioso”** – Mostrando bondade, compaixão e perdão àqueles que necessitam. Jonas experimentou essa bondade, mas se recusou a concedê-la a outros.
- **“Tardio em irar-se”** – Deus nem sempre executa imediatamente o castigo merecido, mas dá tempo para o arrependimento.
- **“Grande em benignidade”** – Mostrando amor, bondade e piedade.
- **“O que se arrepende do mal”** – Capaz de julgar tanto quanto – perdoar.

O profeta temia que todos esses atributos de Deus fossem estendidos aos desprezíveis e cruéis ninivitas e foi exatamente o que aconteceu!

**“Peço-te, pois, ó SENHOR, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver” (v. 3)** – Jonas estava tão irado que pediu a morte. É impressionante notar que anteriormente Jonas louvou a Deus três vezes por ter salvado a sua vida (2.5-8). Mas aqui, ele pede a Deus para tirar a sua vida.

Comentando sobre esse texto, Warren Wiersbe acertadamente escreveu:

---

<sup>5</sup> Wood, L. J. (1999). 736 תָּרַח. In R. L. Harris, G. L. Archer, Jr. & B. K. Waltke (Eds.), *Theological Wordbook of the Old Testament* (R. L. Harris, G. L. Archer, Jr. & B. K. Waltke, Ed.) (electronic ed.) (322). Chicago: Moody Press.

“Ele fez a melhor oração no pior lugar, na barriga do peixe, e fez sua pior oração no melhor lugar, em Nínive, onde Deus estava trabalhando. Sua primeira oração veio de um coração partido, mas sua segunda oração veio de um coração irado. Em sua primeira oração, ele pediu a Deus para salvá-lo, mas em sua segunda oração, ele pediu a Deus para tirar a sua vida!”<sup>6</sup>

Jonas não resmungou apenas, mas ele foi longe demais. **“Peço-te, pois, ó SENHOR, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver” (Jn 4.3).** Eu odeio o que estou vendo. Eu prefiro morrer a ver a Assíria salva. Ele foi longe demais.

Moisés, também, foi longe demais.

“Por que me deste um trabalho tão pesado de dirigir todo este povo?” (Nm 11.11)

“Eu não fiz este povo, nem dei à luz esta gente!” (Nm 11.12)

“Por que me pedes que faça como uma babá e os carregue no colo como criancinhas para a terra que juraste dar aos seus antepassados?” (Nm 11.12)

“Eu sozinho não posso cuidar de todo este povo; isso é demais para mim!” (Nm 11.14)

“Se vais me tratar desse jeito, tem pena de mim e mata-me!” (Nm 11.15)

Foi isso que Moisés disse, e a Bíblia declara que ele foi o homem mais manso que já viveu.

Jonas estava certo, Deus é tardio em irar-se. Se Deus fosse como nós, estaríamos perdidos. Se agisse como Jonas, o profeta estaria perdido!

Não é maravilhoso saber que o único e verdadeiro Deus é tardio em se irar? Então, porque você ainda se mantém distante deste Deus? Então, você não precisa fazer nada a não ser correr para os Seus braços, e Ele vai abraçá-lo para sempre. Por que Ele não é como nós.

**“Então, Jonas saiu da cidade, e assentou-se ao oriente da mesma, e ali fez uma enramada, e repousou debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade” (v. 5)** – Jonas estava tão perturbado que não respondeu a Deus. Em vez disso, ele deixou a cidade e construiu um abrigo (enramada), talvez a partir de galhos de árvores, e sentou-se debaixo (cf. Elias, 1Rs 19.4). Jonas tornou-se um homem solitário e amargo.

Pela segunda vez neste livro, Jonas abandonou o seu lugar de ministério, deixou a cidade, e sentou-se em um lugar a leste da cidade, onde podia ver o que iria acontecer. Como o irmão mais velho da parábola, ele não queria entrar e desfrutar da festa (Lc

---

<sup>6</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *Be amazed*. “Be” Commentary Series (89). Wheaton, IL: Victor Books.

15.28). Que oportunidade ele perdeu. Ele poderia ter ensinado os ninivitas sobre o verdadeiro Deus de Israel, mas ele preferiu ter o seu próprio caminho.<sup>7</sup>

Jonas estava de bico. No mundo inteiro as pessoas tem esse tipo de atitude. As pessoas se afastam e dizem: “Eu vou ficar no meu canto até você pedir desculpas”.

Se Jonas fosse o seu filho o que você faria com ele? Talvez você o ignorasse ou quem sabe aqueceria “certa” parte de sua anatomia! Talvez você o disciplinasse. O que você faria? Deus estava prestes a ensinar uma importante lição ao profeta.

## II. A lição do Senhor (Jn 4.6-8)

<sup>6</sup> Então, fez o SENHOR Deus nascer uma planta, que subiu por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar do seu desconforto. Jonas, pois, se alegrou em extremo por causa da planta. <sup>7</sup> Mas Deus, no dia seguinte, ao subir da alva, enviou um verme, o qual feriu a planta, e esta se secou. <sup>8</sup> Em nascendo o sol, Deus mandou um vento calmoso oriental; o sol bateu na cabeça de Jonas, de maneira que desfalecia, pelo que pediu para si a morte, dizendo: Melhor me é morrer do que viver! (Jonas 4.6-9).

***“Então, fez o SENHOR Deus nascer uma planta, que subiu por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar do seu desconforto” (v. 6) – Deus proveu (cf. “dispôs” em 1.17, 4.7-8) uma planta a fim de fornecer sombra ao profeta Jonas. O Deus do mar, que dispôs um grande peixe para engolir Jonas, é também o Deus da terra (cf. 1.9) e sua vegetação. Aqui está a evidência de que Deus é compassivo (4.2), mesmo quando os seus servos estão chateados e deprimidos.<sup>8</sup>***

***“Jonas, pois, se alegrou em extremo por causa da planta” (v. 6) – Note que, pela primeira vez na história, Jonas se “alegrou”, mas somente porque estava sendo beneficiado pela planta. Em hebraico, a palavra “alegria” aparece duas vezes no versículo, uma forma hebraica de enfatizar o termo. Isto é, Jonas estava experimentando a alegria de toda a alegria.<sup>9</sup>***

Essa planta era de uma espécie que crescia rapidamente, com folhas largas. Alguns a identificam com a mamona que chega, aproximadamente, a uma altura de 3,6m e tem folhas largas. Ironicamente, Jonas estava feliz pelo seu próprio conforto, mas não pelo o alívio dos ninivitas do julgamento divino.<sup>10</sup>

<sup>7</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *Be amazed*. “Be” Commentary Series (90). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>8</sup> Hannah, J. D. (1985). Jonah. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Eds.), . *Vol. 1: The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (J. F. Walvoord & R. B. Zuck, Ed.) (1471). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>9</sup> Fleming, J. L. (2005; 2005). *What Do You Do Jonah* (Jn 4.1–11). James L. Fleming.

<sup>10</sup> Hannah, J. D. (1985). Jonah. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Eds.), . *Vol. 1: The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (J. F. Walvoord & R. B. Zuck, Ed.) (1471). Wheaton, IL: Victor Books.

**“Mas Deus, no dia seguinte, ao subir da alva, enviou um verme, o qual feriu a planta, e esta se secou” (v. 8)** – O verme tinha um apetite voraz. O propósito do verme era destruir a planta, de forma que Jonas ficasse novamente exposto.

**“Deus mandou um vento calmoso oriental; o sol bateu na cabeça de Jonas, de maneira que desfalecia...” (v. 8)** – Em seguida, Deus enviou um vento calmoso oriental. Deus havia desligado o “ar condicionado” e Jonas enfrentou uma insolação. Não se esqueça de que tudo isso, o grande peixe, a videira, o verme, o vento oriental, estão sob o controle do Senhor.

O “vento calmoso oriental” é conhecido como *Siroco*. Um vento quente e muito seco, que sopra do deserto do Saara. Esse fenômeno causa gigantescas tempestades de areia no deserto.

Deus respondeu ao calor da ira de Jonas expondo-o ao calor do deserto. O próprio abrigo do profeta não foi suficiente para protegê-lo do vento terrivelmente quente. Mas, tragicamente, Jonas, ainda assim, preferiu a morte a se submeter a Deus.

**“... pelo que pediu para si a morte, dizendo: Melhor me é morrer do que viver!” (v. 8)** – Mais uma vez, o profeta está tão desconfortável, primeiro pelo arrependimento de Nínive e, agora, com a perda da sombra da videira, que pediu para morrer (cf. 4.3).<sup>11</sup> Jonas ainda não havia compreendido como estava errado. Deus estava trabalhando com Jonas, usando esses recursos pedagógicos para tocar em seu coração.

### III. As perguntas de Deus (Jn 4.9-11)

<sup>9</sup> Então, perguntou Deus a Jonas: É razoável essa tua ira por causa da planta? Ele respondeu: É razoável a minha ira até à morte. <sup>10</sup> Tornou o SENHOR: Tens compaixão da planta que te não custou trabalho, a qual não fizeste crescer, que numa noite nasceu e numa noite pereceu; <sup>11</sup> e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?

Deus fez a mesma pergunta a Jonas: “É razoável essa tua ira por causa da planta?” (v. 9, 4). Jonas irado declarou: **“É razoável a minha ira até à morte” (v. 9)** – Jonas ainda não compreendia. Lá estava ele sentado debaixo de um tronco seco, desanimado, amargurado, vingativo – um retato trágico de autocomiseração. Ele não via qualquer lógica na maneira de Deus agir com Nínive ou com a planta, assim, ele decidiu que, se Deus continuasse a agir dessa maneira, ele preferiria a morte.

**“Tornou o SENHOR: Tens compaixão da planta que te não custou trabalho, a qual não fizeste crescer, que numa noite nasceu e numa noite pereceu” (v. 10)** – Deus colocou a atitude de Jonas na perspectiva correta:

- Ele amava a planta sem valor, mas odiava as almas eternas dos homens.

<sup>11</sup> Hannah, J. D. (1985). Jonah. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Eds.), . Vol. 1: *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (J. F. Walvoord & R. B. Zuck, Ed.) (1471). Wheaton, IL: Victor Books.

- Ele mostrou mais compaixão por uma planta, mas não tinha misericórdia para com uma cidade inteira, que enfrentava um julgamento eterno.
- É como se Deus dissesse: “Jonas, quem é que não está tendo argumentos lógicos para os seus atos? Você ou eu?”.

***“e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?” (v. 11)*** – Jonas precisava ver que a compaixão por uma planta não tinha muito valor, mas a compaixão por uma cidade com mais de 120 mil pequeninos tinha valor eterno: *“que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda”*.

O livro termina com esta pergunta sem resposta. A história não termina com uma cena de “e foram felizes para sempre”, mas com uma pergunta sem resposta, de Deus a um homem atormentado.<sup>12</sup> Será que Jonas se arrependeu? Será que Jonas aprendeu a lição?

Não há dúvidas de que Jonas percebeu seu erro e, em seguida, escreveu esta narrativa histórico-biográfica para exortar a Israel de sua desobediência e insensibilidade espiritual.

Conforme Warren Wiersbe declarou acertadamente, “A questão não é como Jonas respondeu à pergunta de Deus, a verdadeira questão é como você e eu hoje vamos responder à pergunta de Deus”.<sup>13</sup> Assim, a pergunta permanece para você responder.<sup>14</sup> Assim como Deus, você tem compaixão por aqueles que estão perdidos? Você verdadeiramente se alegra quando um pecador se arrepende?

## Conclusão:

Se você recebeu as bênçãos da salvação de Deus, você tem a responsabilidade de fazer todo o possível para ser o canal de bênção para aqueles que ainda não conhecem. A maior expressão da graça de Deus são os braços estendidos de Cristo pregado numa cruz e morrendo por nossos pecados.

O livro de 2Reis registra como Samaria, capital do norte do reino, estava sob o cerco de Ben-Hadade, o rei da Síria. As coisas estavam tão mal na cidade que duas mulheres tiveram que comer um dos seus filhos para sobreviver (2Rs 6.28). Havia quatro leprosos que sentaram-se à porta da cidade, implorando por comida. Eles finalmente concluíram: “Se ficarmos aqui, vamos morrer de fome. Se formos para o campo inimigo, talvez eles nos sobra. Se não, nós vamos morrer de qualquer jeito” (2Rs 7.4). Então eles foram para o campo inimigo.

Para a surpresa deles, e, tendo chegado à entrada do arraial, eis que não havia lá ninguém (2Rs 7.5). Eles descobriram que o acampamento estava abandonado. Deus havia colocado medo nos corações dos soldados que fugiram, deixando todos os seus pertences para trás. Esses leprosos tornaram-se subitamente ricos. Eles comeram os melhores alimentos, eles colocaram roupas bonitas e encheram seus bolsos com todo o

---

<sup>12</sup> TCHIVIDJIAN, Tullian. *Surpreendido pela graça*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2012, p. 96.

<sup>13</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *Be amazed*. “Be” Commentary Series (93–94). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>14</sup> ROBERTSON, O. Palmer. *Jonas – um estudo sobre compaixão*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2011, p. 38.

ouro e prata que podiam carregar. Mas então eles foram atingidos com a culpa. Eles disseram uns aos outros: “Não fazemos bem; este dia é dia de boas-novas, e nós nos calamos (2Rs 7.9). Então, eles foram e relataram aos moradores de Samaria e compartilharam suas bênçãos com eles.

O maior fracasso do profeta Jonas foi não querer que os outros tivessem a oportunidade de experimentar essa misericórdia. Diz um provérbio Africano, “há somente um crime pior do que um assassinato no deserto é saber onde água está e não dizer”.

Você tem compaixão por aqueles que estão perdidos? Que Deus nos conceda a graça de sermos bem-sucedidos em levar, com gratidão e obediência, a Sua misericórdia àqueles que ainda não conhecem.